

Mas o anjo lhes disse: "Não tenham medo.
Estou trazendo boas-novas de grande alegria para vocês,
que são para todo o povo: Hoje, na cidade de Davi,
nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor.
(Lucas, 10-11)

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 2020.

Mensagem de Natal do Conselho Nacional da OFS do Brasil

Paz e bem, queridos irmãos e irmãs da OFS do Brasil e de toda a Família Franciscana!

Para nós, cristãos, não há dúvidas de que o Natal, o acontecimento da Encarnação do Verbo Divino, Jesus Cristo, mudou os rumos da história, bem como o destino de cada um de nós e de toda a humanidade. Ao acreditarmos que Deus assumiu a condição humana, cremos também que toda vida humana tem valor indiscutível e merece dignidade, pois a vida é sagrada.

O Papa Francisco, durante a Audiência Geral do último dia 23, nos admoesta que o Natal não pode ser resumido a uma celebração meramente sentimental ou consumista, cheia de presentes e felicitações, mas pobre de fé cristã e de humanidade. É preciso estarmos atentos ao foco da festa, segundo ele, "o núcleo incandescente da nossa fé, que é o seguinte: «E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, a glória que o Filho único recebe do seu Pai, cheio de graça e de verdade». Este é o centro do Natal. Aliás, é a verdade do Natal.”.

Nosso irmão Frei Regis Daher, OFM, nos recorda que, depois da chegada de Cristo, tudo tem relação com Deus: as criaturas, a natureza, as diferentes culturas, as raças, e as coisas mais comuns que constituem a vida humana. Afinal, “Todas as coisas foram feitas por Ele e sem Ele nada se fez de tudo o que foi feito” (Jo 1,3). Essa encarnação tem um caminho de volta: por meio de cada pessoa e do mundo em que vivemos, podemos descobrir a presença do Deus que assumiu nossas feições e tornou-se um de nós. “Entre nós armou sua tenda e nós vimos sua glória” (Jo 1,14).

Sabemos que São Francisco de Assis tinha um apreço especial pelo Natal. Quando criou o presépio de Greccio, desejava experimentar e reviver na própria carne, o mistério e o encantamento, o amor e a dor, a contradição da glória divina revelada na pobreza do Filho de Deus. A partir daí, montar um presépio com figuras e materiais comuns, tornou-se um ato de fé, vendo a presença do Deus encarnado em tudo aquilo que constitui a vida. Porque todo ser humano tornou-se sacramento do Filho, e todo lugar e cultura tornaram-se sacramento da manjedoura de Belém. Universal não é o presépio, é sim o mistério da vida que só tem uma morada: o coração humano.

Mesmo nestes tempos difíceis, em virtude da pandemia e de tantos outros desafios, nos encontramos aqui, preparando nosso coração, para acolher Jesus, o Deus conosco, que se faz presença no meio de nós. Celebrar o Natal é, sobretudo, olhar para a vida com esperança. A luz de Deus ilumina a história humana. Somos chamados a fazer escolhas iluminados pela luz que desponta neste dia. Nossa alegria se deve à certeza de que não estamos sozinhos! O menino de braços abertos no presépio dá as mãos aos últimos da história. Que a festa deste dia nos ensine a acolher e ser boa notícia. Que este dia seja mais do que um tempo de confraternização e afirmação de laços com a família e amigos. Que seja natal, celebração do mergulho de Deus na nossa história.

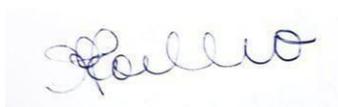
“Não há noite que não tenha a sua luz. Não há Natal que não tenha a sua paz.”

Um santo e abençoado Natal a todos e um ano de 2021 repleto de fé, amor, paz e fraternidade, com a intercessão de São Francisco e Santa Clara.

Um grande abraço, cheio de carinho e esperança.

Fraternalmente,

Em nome do Conselho Nacional da OFS do Brasil



Maria José Coelho

Ministra Nacional



Márcio Bernardo

Coordenador Nacional de Comunicação

Rua Adro de São Francisco, s/n, Saúde. Zona Portuária, Rio de Janeiro - RJ.

CEP 20081-290 Fone: +55 (21) 2240-4565.

Email: ofsbr@terra.com.br / comunicacaoofsbr@gmail.com

Site: www.ofs.org.br